SCZ + F Scalzilli & Florentin administração judicial

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 4001554-70.2026.8.26.0007

2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais - Foro Central Cível

FAST SYSTEM ELETRÔNICOS, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

FORCE TECK ASSISTÊNCIA E SERVIÇOS LTDA.

LIGHT POWER ELETRÔNICA, COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.

Agosto/2026

Sumário

1. Considerações preliminares 3
2. Estágio processual 4
3. Informações das Recuperandas 5
4. Passivo Concursal 8
5. Faturamento 10
6. Quadro de colaboradores 13
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras 14
8. Questionamentos 31
9. Checklist 32

1. Considerações preliminares

O presente relatório reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial das empresas Fast System Eletrônicos, Comércio e Representações Ltda., Force Teck Assistência e Serviços Ltda. e Light Power Eletrônica, Comércio e Serviços Ltda.

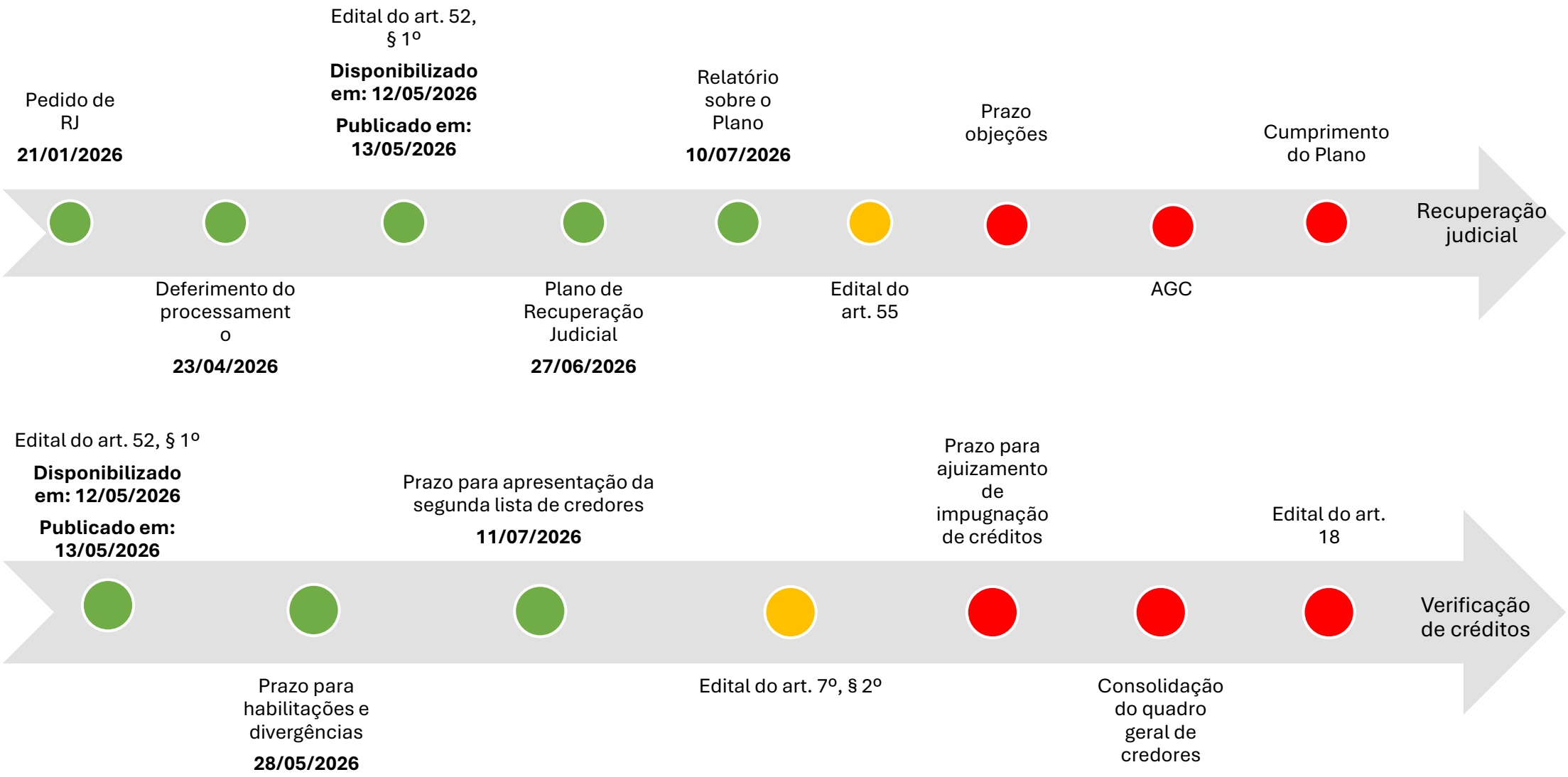
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações operacionais fornecidas pelas Recuperandas à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site **https://scalzilliaj.com.br**.

As informações contábil-financeiras utilizadas neste relatório, devidamente assinadas, foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial, referente à competência de junho de 2026. Já as informações jurídicas referem-se à competência de agosto de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações das Recuperandas

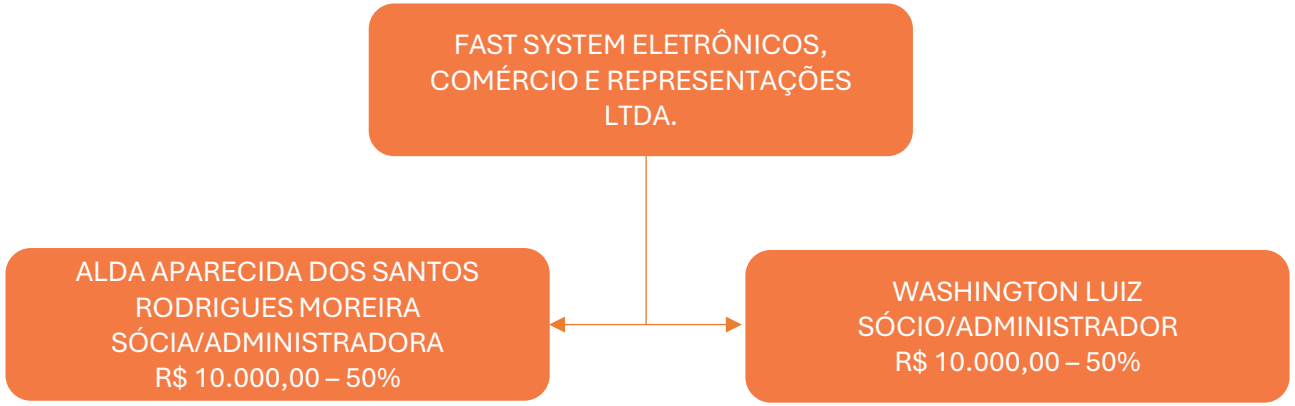
Denominação social
FAST SYSTEM ELETRONICOS, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

CNPJ
10.352.087/0001-10

Início das Atividades
20/08/2008

Endereço
Rua Titania 484, Cidade Satélite Santa Barbara,
São Paulo/SP, CEP 08.331-160

Objeto Social
Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente, comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente.



3. Informações das Recuperandas

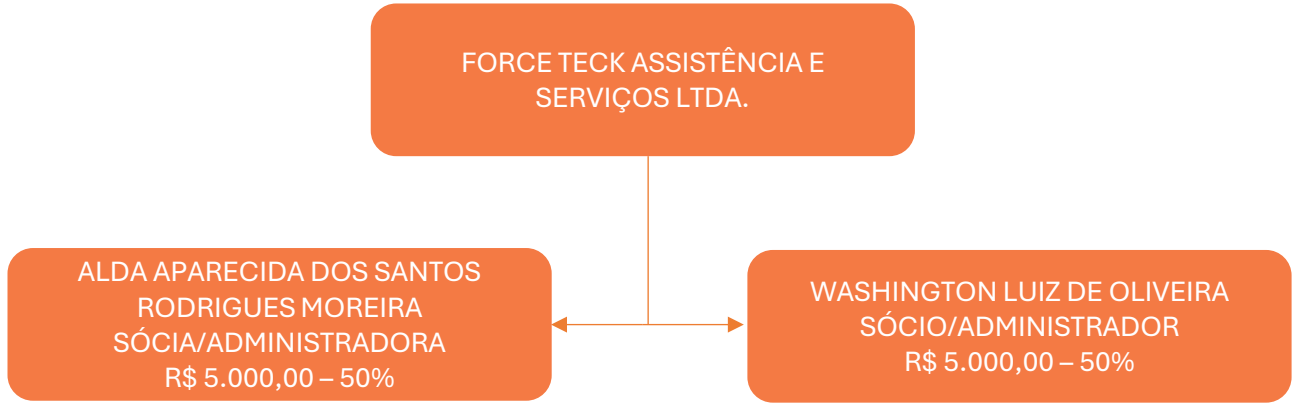
Denominação social
FORCE TECK ASSISTENCIA E SERVIÇOS LTDA.

CNPJ
13.503.890/0001-04

Início das Atividades
01/04/2011

Endereço
Rua Titania 484, Cidade Satélite Santa Barbara,
São Paulo/SP, CEP 08.331-160

Objeto Social
Instalação e assistência técnica em nobreaks e estabilizadores, inclusive comércio de peças e acessórios, prestação de serviços em instalações elétricas, elaboração de laudos, projetos de obras e infraestrutura elétrica.



3. Informações das Recuperandas

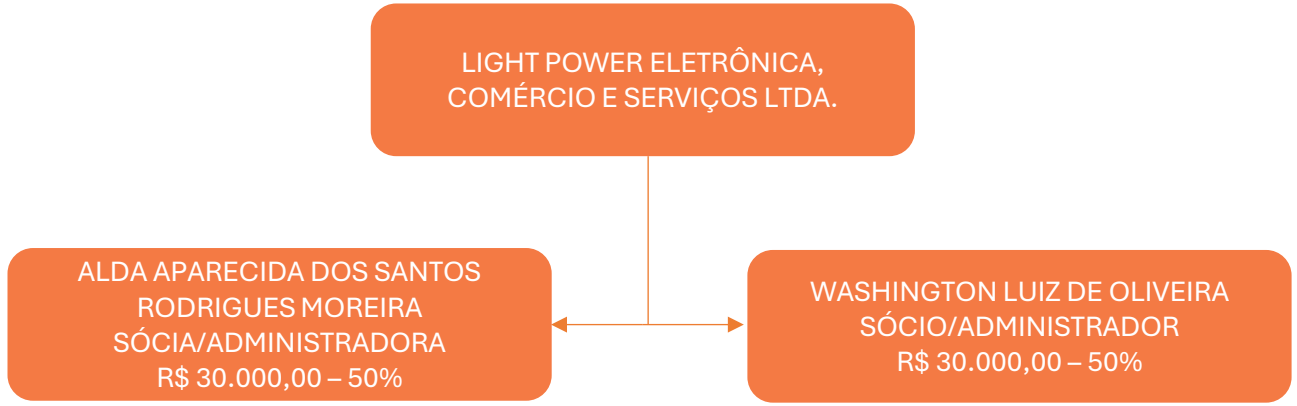
Denominação social
LIGHT POWER ELETRONICA, COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.

CNPJ
21.643.748/0001-82

Início das Atividades
08/01/2015

Endereço
Rua Titania 484, Cidade Satélite Santa Barbara,
São Paulo/SP, CEP 08.331-160

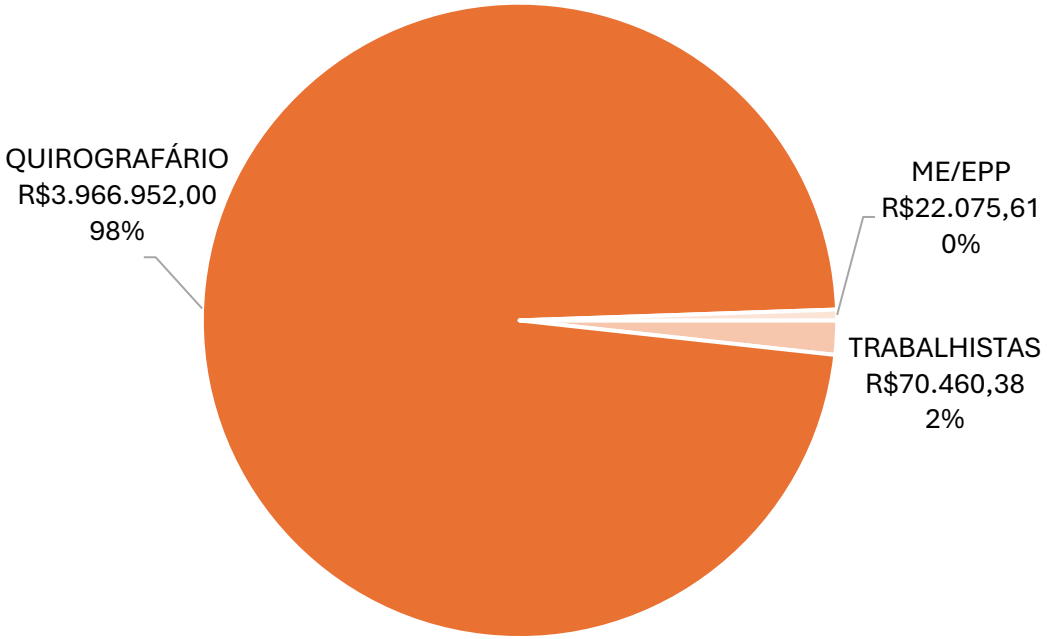
Objeto Social
Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente, comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente.



4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal do Grupo soma R$ 4.059.487,99, distribuído em 7 credores da Classe I, 11 credores da Classe III e 1 da Classe IV. Abaixo visualiza-se a composição dos valores por classe:



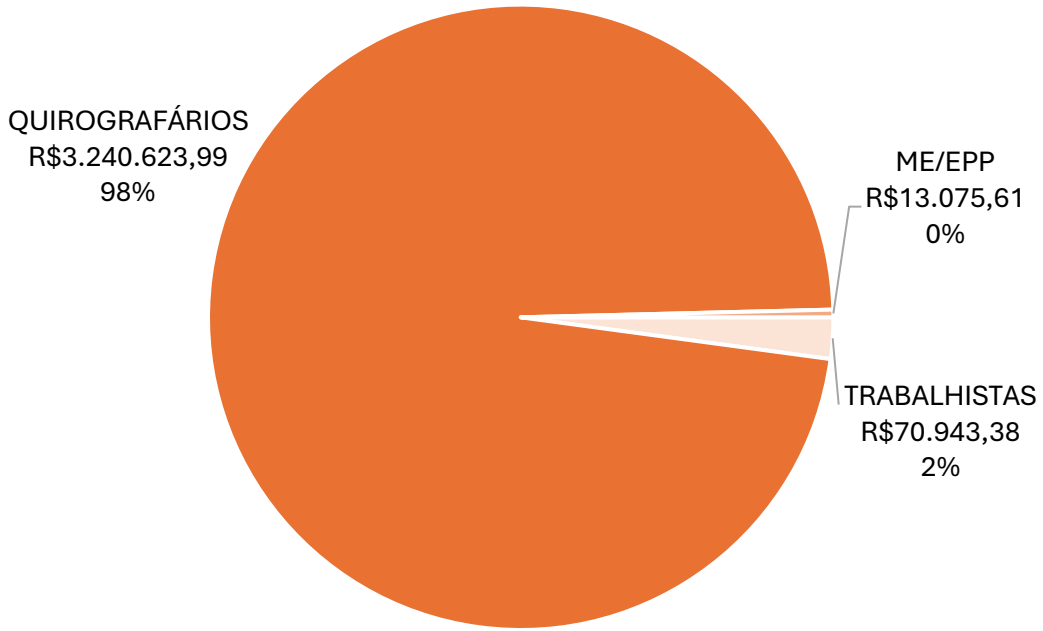
Os 10 maiores credores representavam 98,9% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A	R$ 2.681.108,88
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	R$ 465.397,50
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S/A	R$ 402.568,68
QUIROGRAFÁRIOS	DESENVOLVE SP - AGÊNCIA DE FOMENTO	R$ 224.635,00
QUIROGRAFÁRIOS	SANTIL COMÉRCIO ELÉTRICA LTDA	R$ 111.368,68
QUIROGRAFÁRIOS	ANDRA SA ELECTRIC SOLUTIONS	R$ 55.184,93
ME/EPP	ATA SISTEMAS DE ENERGIA	R$ 22.075,61
TRABALHISTAS	ALLAN CARVALHO CAVALCANTE	R$ 20.103,11
TRABALHISTAS	IZAIAS SOUZA MENDONÇA	R$ 17.620,37
TRABALHISTAS	ELDER FRANCISCO DOS SANTOS	R$ 13.752,87

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal do Grupo, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R$ 3.324.642,98, distribuído em 7 credores da Classe I, 10 credores da Classe III e 1 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 98,6% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	R$ 1.695.744,93
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	R$ 701.822,83
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	R$ 402.568,68
QUIROGRAFÁRIOS	DESENVOLVE SP AGENCIA DE FOMENTO	R$ 247.301,03
QUIROGRAFÁRIOS	SANTIL COMERCIAL ELETRICA LTDA	R$ 111.368,68
QUIROGRAFÁRIOS	ANDRA S A ELECTRIC SOLUTIONS	R$ 55.181,99
TRABALHISTAS	ALLAN CARVALHO CAVALCANTE	R$ 20.103,11
TRABALHISTAS	IZAIAS SOUZA MENDONÇA	R$ 17.819,87
TRABALHISTAS	ELDER FRANCISCO DOS SANTOS	R$ 13.878,87
ME/EPP	ATA SISTEMAS DE ENERGIA LTDA	R$ 13.075,61

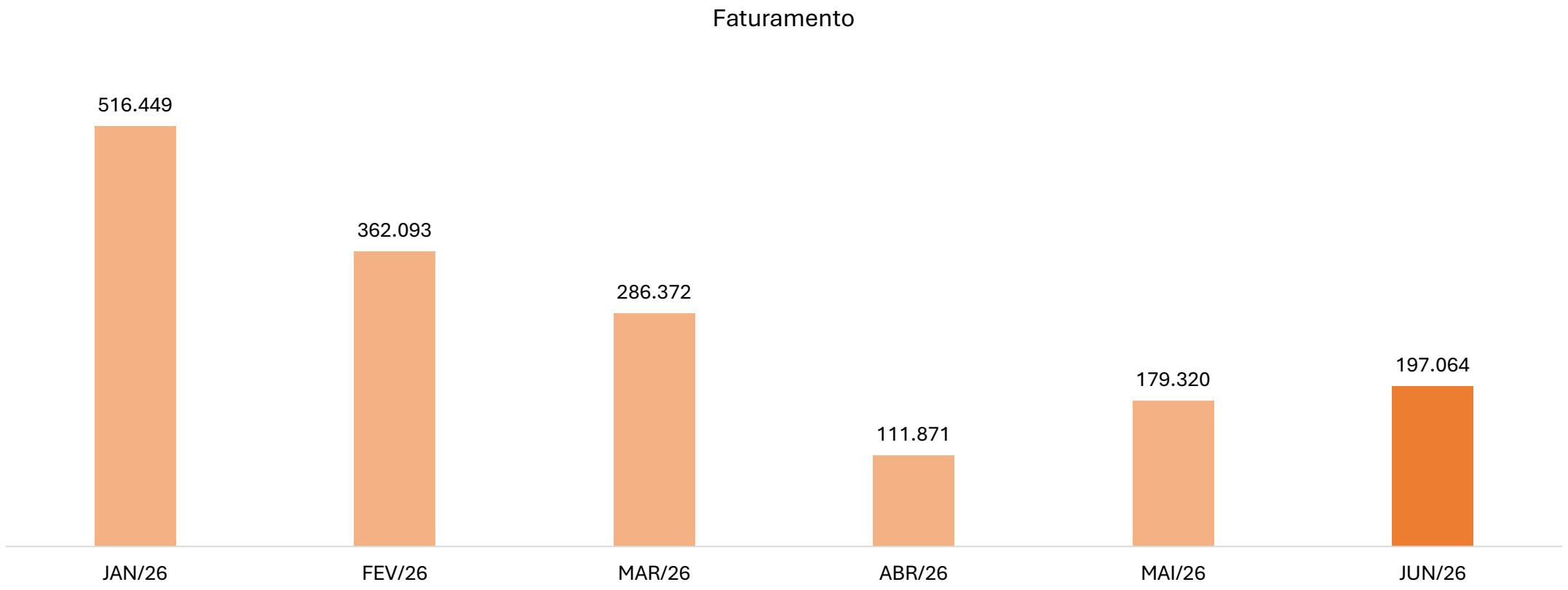
5. Faturamento | Fast System

A Recuperanda não registrou faturamento ao longo das competências analisadas.



5. Faturamento | Force Teck

Na competência analisada, a Recuperanda registrou faturamento de R$ 197,1 mil. Em 2026, a receita bruta acumulada atingiu R$ 1,7 milhão, com média mensal de R$ 275,5 mil.



5. Faturamento | Light Power

No período analisado, a Recuperanda registrou faturamento de R$ 148,5 mil. Assim, até a última competência analisada, observou-se receita bruta acumulada de R$ 405,8 mil, com média mensal de R$ 67,6 mil no exercício de 2026.



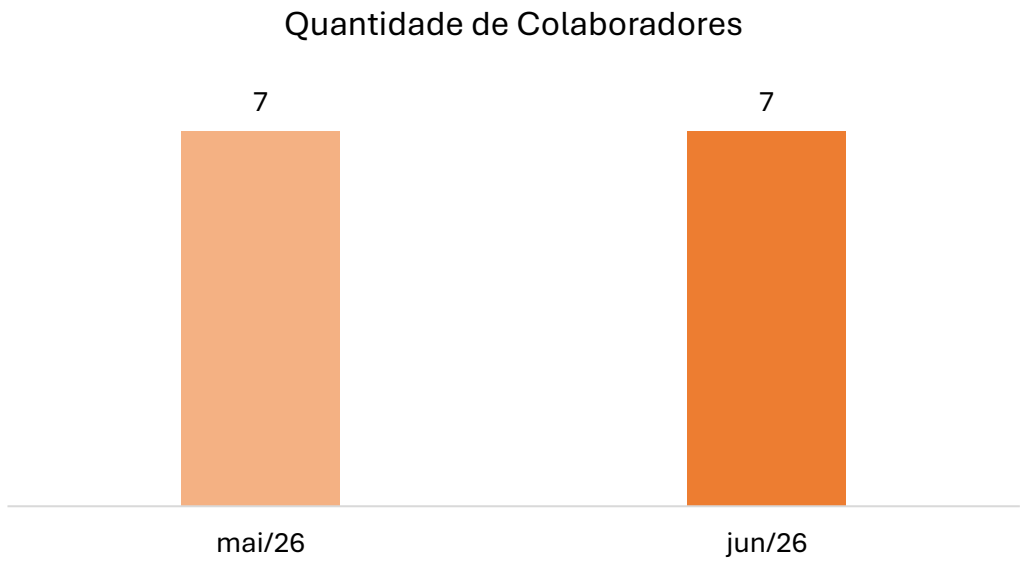
6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelas Recuperandas, no período analisado, o Grupo contava com **7** empregados ativos contratados sob regime CLT, todos alocados na Light Power, além de 2 diretores, que integravam a folha de pagamento da Force Teck.

Não houve comunicação de contratações de colaboradores sob regime PJ no período.

Na competência analisada, não foram registradas demissões ou admissões.

O dispêndio mensal consolidado do Grupo com proventos totalizou R$ 55,8 mil, enquanto os encargos somaram R$ 3,7 mil. Do total de proventos, R$ 48,8 mil referiam-se à Light, que também registrou R$ 2,3 mil em encargos. Por sua vez, a Force Teck apresentou gastos de R$ 7 mil com proventos e R$ 1,4 mil com encargos.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Fast System

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	**521.063**	**520.945**
DISPONIBILIDADES	20.119	20.000
OUTROS CRÉDITOS	477	477
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	111.171	111.171
ADIANTAMENTOS	2.500	2.500
ESTOQUE	386.796	386.796
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	**213.634**	**211.839**
IMOBILIZADO	213.634	211.839
TOTAL DO ATIVO	**734.697**	**732.783**

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou redução de R$ 118,70 no período analisado, passando de R$ 521,1 mil para R$ 520,9 mil.

A variação decorreu exclusivamente da conta "Disponibilidades", em razão do saldo alocado em conta corrente do Banco Itaú. Destaca-se que foi fornecido o extrato bancário da referida instituição financeira, permitindo a validação do registro contábil.

As demais contas do grupo permaneceram estáticas no período.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O agrupamento registrou queda de 0,8% no período analisado, passando de R$ 213,6 mil para R$ 211,8 mil.

A variação ocorreu exclusivamente no "Imobilizado", que reduziu em R$ 1,8 mil em razão da apropriação mensal das depreciações.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Fast System

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	**405.187**	**422.455**
FORNECEDORES	147.203	148.787
CONTAS CORRENTES INTERCOMPANHIAS	257.985	273.668
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	**26.920**	**26.920**
EMPRÉSTIMOS DOS SÓCIOS	26.920	26.920
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**302.589**	**283.409**
CAPITAL SOCIAL	40.000	40.000
RESULTADOS ACUMULADOS	537.188	537.188
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(274.599)	(293.780)
TOTAL DO PASSIVO	**734.697**	**732.783**

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante demonstrou variação positiva de 4,3% na competência, passando a somar o valor de R$ 422,5 mil.

A principal movimentação foi verificada na rubrica "Contas Correntes Intercompanhias", que apresentou acréscimo de R$ 15,7 mil, passando do montante de R$ 258 mil para R$ 273,7 mil. A movimentação decorreu de recebimentos das demais empresas do Grupo, conforme verificado no razão contábil e validado pelo extrato do Banco Itaú.

Salienta-se também o aumento verificado em "Fornecedores", de R$ 1,6 mil, equivalente a 1,1%.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante permaneceu estático no mês, mantendo o saldo de R$ 26,9 mil.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Quando esse valor é positivo, como observado na competência analisada (R$ 283,4 mil), evidencia-se que os ativos da Empresa superam o total de suas obrigações. Tal condição reflete uma estrutura patrimonial equilibrada sob a ótica contábil, demonstrando capacidade de cobertura integral do passivo e sinalizando maior solidez financeira no período avaliado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Fast System

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**-**	**-**
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	**-**	**-**
CUSTOS OPERACIONAIS	-	(1.387)
RESULTADO BRUTO	**-**	***(1.387)***
MARGEM BRUTA	*0%*	*0%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(87.091)**	**(17.794)**
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(87.091)	(17.794)
RESULTADO OPERACIONAL	***(87.091)***	***(19.181)***
MARGEM OPERACIONAL	*0%*	*0%*
RESULTADO FINANCEIRO	**1**	**-**
RECEITAS FINANCEIRAS	1	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(87.091)***	***(19.181)***
RESULTADO LÍQUIDO	**(87.091)**	**(19.181)**
MARGEM LÍQUIDA	*0%*	*0%*

Notas Explicativas

A Recuperanda não registrou receitas no mês analisado.

Os Custos Operacionais totalizaram R$ 1,4 mil, apresentando aumento de igual montante em relação à competência anterior, na qual não foram registrados valores. Como consequência, o Resultado Bruto apresentou saldo negativo de R$ 1,4 mil, correspondente integralmente aos custos incorridos no período.

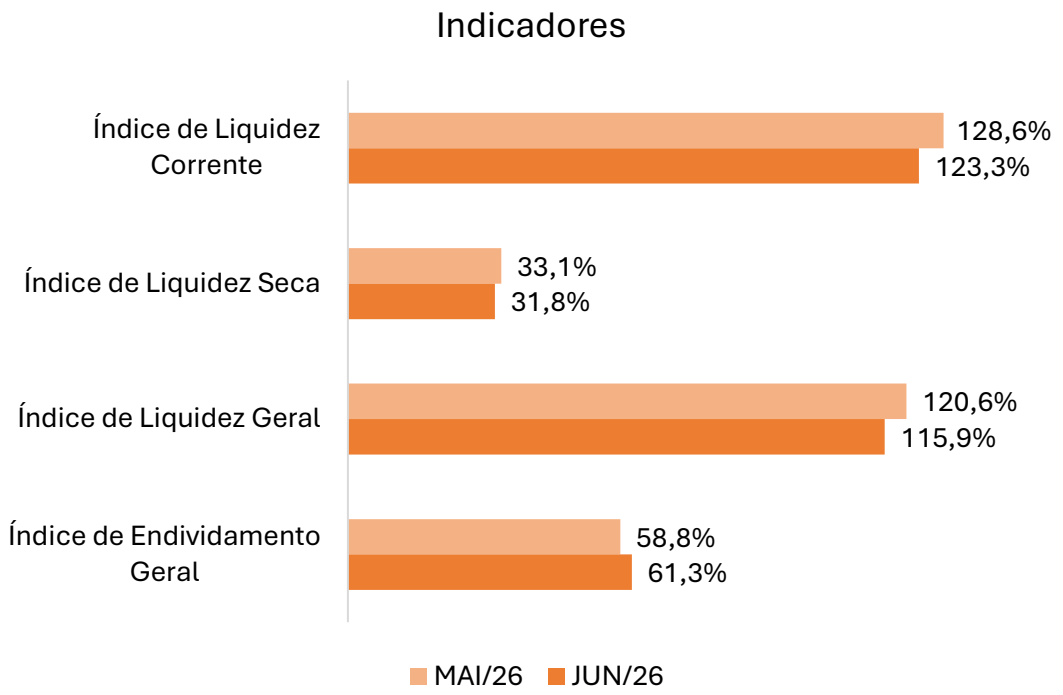
As Despesas Operacionais registraram significativa redução, de R$ 69,3 mil, passando de R$ 87,1 mil para R$ 17,8 mil. Tal comportamento decorreu principalmente da diminuição da rubrica “Serviços Prestados por Terceiros", que reduziu de R$ 69,9 mil para R$ 879,73.

O Resultado Financeiro não registrou valores na competência examinada.

Em decorrência dessas movimentações, a Recuperanda apurou prejuízo acumulado de R$ 19,2 mil no mês, culminando em um prejuízo de R$ 293,8 mil no ano corrente, até o último mês demonstrado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Fast System

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam suficiência de recursos para a liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto patamares inferiores demandam maior atenção quanto à liquidez.

Na competência analisada, o índice reduziu de 128,6% para 123,3%, indicando piora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Ainda assim, o indicador demonstra que os Ativos Circulantes permaneceram suficientes para a quitação integral dos Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” diferencia-se da “Liquidez Corrente” por desconsiderar os estoques em seu cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo exclusivamente com os ativos circulantes de maior liquidez. O indicador é apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da posição financeira.

Sob essa ótica, o indicador também apresentou piora, passando de 33,1% para 31,8%. Assim, o resultado evidencia incapacidade de cobertura das obrigações de curto prazo com ativos líquidos quando desconsiderada a realização dos estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Fast System

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante com o Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão abrangente da situação econômico-financeira da Recuperanda.

No período examinado, o indicador apresentou decréscimo, passando de 120,6% para 115,9%. Mesmo com a redução, o índice permaneceu acima do patamar de 100%, evidenciando que a Recuperanda dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, o que sinaliza adequada capacidade de solvência, ainda que com menor folga de cobertura em relação à competência anterior.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na análise comparativa, o indicador apresentou crescimento, passando de 58,8% para 61,3%. Ainda assim, o índice permaneceu abaixo do patamar de 100%, evidenciando que o Ativo Total ainda é superior ao Passivo Total, o que indica que a Recuperanda mantém cobertura patrimonial de suas obrigações. O resultado, embora tenha apresentado piora no período, ainda reflete nível de endividamento controlado, sem comprometimento da estrutura de solvência no curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Force Teck

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	**2.414.191**	**2.568.095**
DISPONIBILIDADES	121.174	121.205
CLIENTES	1.966.736	2.120.610
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	1.933	1.933
ADIANTAMENTOS	324.347	324.347
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	**5.530.624**	**5.533.855**
CONTAS CORRENTES INTERCOMPANHIAS	5.443.999	5.448.203
CONSÓRCIOS	23.985	24.728
IMOBILIZADO	62.640	60.924
TOTAL DO ATIVO	**7.944.814**	**8.101.950**

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou incremento de R$ 153,9 mil, encerrando a competência com saldo de R$ 2,6 milhões, ante R$ 2,4 milhões registrados no mês precedente.

A movimentação foi influenciada principalmente pela conta "Clientes", que registrou crescimento de 7,8%, passando de R$ 2 milhões para R$ 2,1 milhões. Tal variação indica que as vendas a prazo superaram os recebimentos no mês examinado.

Ademais, verificou-se incremento nas “Disponibilidades”, que aumentaram em R$ 30,74, encerrando o período com saldo de R$ 121,2 mil.

As demais contas do grupo não apresentaram alterações durante o ciclo.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O agrupamento apresentou elevação de 0,1% durante o período analisado.

O aumento mais significativo foi observado na rubrica "Contas Correntes Intercompanhias", que registrou incremento de R$ 4,2 mil, em razão de valores repassados às demais empresas do Grupo. Além disso, houve crescimento em "Consórcios", que registrou variação positiva de R$ 743,42, correspondente a 3,1%.

Por fim, houve redução de R$ 1,7 mil na conta "Imobilizado“, decorrente do reconhecimento da depreciação mensal.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Force Teck

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	**3.926.358**	**4.001.463**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.383.363	2.383.363
FORNECEDORES	704.526	720.904
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	666.998	723.544
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	27.272	29.453
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	144.199	144.199
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	**934.945**	**935.045**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	776.197	776.197
OUTROS DÉBITOS COM SÓCIOS	29.762	29.862
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	128.986	128.986
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**3.083.512**	**3.165.443**
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000
RESULTADOS ACUMULADOS	2.833.229	2.844.688
RESULTADO DO EXERCÍCIO	240.282	310.755
TOTAL DO PASSIVO	**7.944.814**	**8.101.950**

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou aumento de 1,9%, totalizando R$ 4 milhões ao final do período em exame.

A rubrica “Obrigações Tributárias”, registrou incremento de R$ 56,5 mil, elevando o saldo de R$ 667 mil para R$ 723,5 mil. A variação decorreu, principalmente, da apuração dos tributos incidentes no período, sem registros de pagamentos, à exceção da rubrica “ICMS a Recolher”, na qual foram identificadas quitações.

Também foram observados acréscimos nas rubricas “Fornecedores” e “Obrigações Trabalhistas”, nos montantes de R$ 16,4 mil e R$ 2,2 mil, correspondentes a 2,3% e 8%, respectivamente. A variação em “Fornecedores” indica que as aquisições realizadas no período superaram os pagamentos e as compensações efetuados, enquanto o aumento em “Obrigações Trabalhistas” decorreu da apuração de INSS, sem registro de pagamentos.

As demais contas do grupo permaneceram inalteradas.

2.2 – Passivo Não-Circulante

A Empresa apresentou aumento de R$ 100,00 durante o período, encerrando o mês com um saldo de R$ 935 mil.

A variação foi verificada exclusivamente na conta "Outros Débitos com Sócios", em razão de aporte da sócia Alda Aparecida Dos Santos Rodrigues Moreira para pagamento de despesas da Recuperanda, conforme verificado no livro razão.

As demais contas do grupo não registraram alterações durante o período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Force Teck

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O valor positivo de R$ 3,2 milhões demonstra que os ativos da Empresa superam suas obrigações. Isso sugere uma estrutura patrimonial equilibrada, com capacidade de cobertura completa do Passivo, evidenciando maior solidez financeira no período analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Force Teck

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**179.320**	**197.064**
(-) DEDUÇÕES	(17.784)	(57.911)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	***161.536***	***139.153***
CUSTOS OPERACIONAIS	-	1.368
RESULTADO BRUTO	***161.536***	***140.521***
MARGEM BRUTA	*100%*	*101%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(318.192)**	**(69.710)**
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(318.192)	(69.710)
RESULTADO OPERACIONAL	***(156.657)***	***70.811***
MARGEM OPERACIONAL	*-97%*	*50,9%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(25)**	**(340)**
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(25)	(340)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(156.681)***	***70.472***
RESULTADO LÍQUIDO	**(156.681)**	**70.472**
MARGEM LÍQUIDA	*-97%*	*50,6%*

Notas Explicativas

No mês analisado, a Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou aumento de 9,9%, passando de R$ 179,3 mil para R$ 197,1 mil. As Deduções registraram acréscimo de 225,6%, totalizando R$ 57,9 mil. Dessa forma, a Receita Operacional Líquida demonstrou queda de 13,9%, encerrando a competência em R$ 139,2 mil.

As Despesas Operacionais registraram expressiva redução de R$ 248,5 mil, passando de R$ 318,2 mil para R$ 69,7 mil. Tal comportamento decorreu principalmente da diminuição da rubrica “Serviços Prestados por Terceiros", que reduziu de R$ 238,2 mil para R$ 47,9 mil.

Diante disso, o Resultado Operacional passou de prejuízo de R$ 156,7 mil para lucro de R$ 70,8 mil, com evolução da Margem Bruta de -97% para 50,9%.

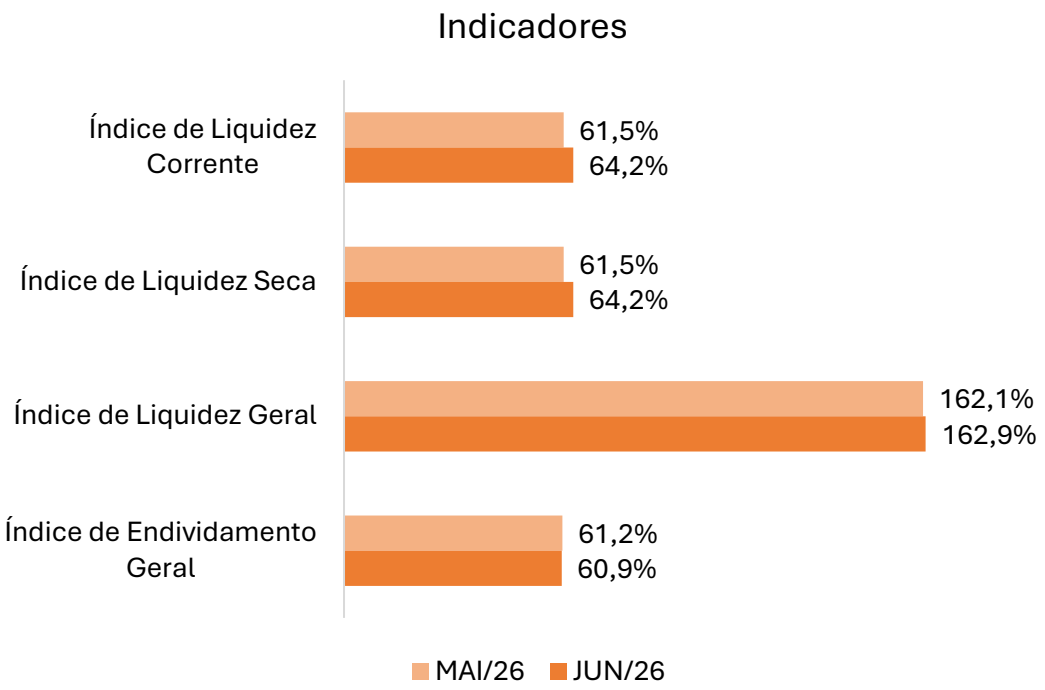
O Resultado Financeiro, composto apenas pelas “Despesas Financeiras”, demonstrou pouco impacto no resultado global, registrando saldo negativo de R$ 339,70.

Assim, a Recuperanda reverteu o prejuízo registrado anteriormente, de R$ 156,7 mil, encerrando a competência com lucro líquido de R$ 70,5 mil, representando melhora de R$ 227,2 mil. Em consequência, a Margem Líquida evoluiu de -97% para 50,6%.

De forma acumulada no ano corrente, a Empresa apurou resultado positivo de R$ 310,8 mil até a última competência analisada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Force Teck

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam suficiência de recursos para a liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto patamares inferiores demandam maior atenção quanto à liquidez.

No período analisado, o índice subiu de 61,5% para 64,2%, evidenciando uma melhoria na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. No entanto, o percentual ainda indica que os Ativos Circulantes foram insuficientes para quitar completamente os Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” diferencia-se da “Liquidez Corrente” por desconsiderar os estoques em seu cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo exclusivamente com os ativos circulantes de maior liquidez. O indicador é apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da posição financeira.

A Recuperanda não registrou saldo em estoques, resultando em um “Liquidez Seca” igual ao da “Liquidez Corrente”, ambos com o percentual de 64,2%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Force Teck

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante com o Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão abrangente da situação econômico-financeira da Recuperanda.

Durante o período analisado, houve um aumento do indicador, que passou de 162,1% para 162,9%. Esse incremento resultou em um nível ainda mais elevado em relação ao patamar de 100%, demonstrando que a Recuperanda possui ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, o que indica uma adequada capacidade de solvência.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O indicador registrou uma diminuição, caindo de 61,2% para 60,9%. Isso indica que o Ativo Total continua maior do que o Passivo Total, mantendo a cobertura patrimonial das obrigações. A variação registrada durante o período aponta para uma redução no nível de endividamento e uma menor participação de capital de terceiros na estrutura de financiamento da empresa, o que sugere uma melhora na estrutura de capital sob a perspectiva de solvência.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Light Power

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	**121.280**	**162.108**
DISPONIBILIDADES	4.704	4.746
CLIENTES	7.474	24.209
ADIANTAMENTOS	109.103	133.153
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	**3.297**	**3.263**
IMOBILIZADO	3.297	3.263
TOTAL DO ATIVO	**124.577**	**165.371**

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

No período sob análise, o Ativo Circulante da Recuperanda registrou incremento de R$ 40,8 mil, totalizando R$ 162,1 mil, tendo iniciado com um valor de R$ 121,3 mil.

A movimentação observada foi principalmente resultado da conta "Adiantamentos", que registrou um crescimento de 22%, indo de R$ 109,1 mil para R$ 133,2 mil. A variação decorreu de adiantamentos realizados a diversos fornecedores, conforme apurado no razão contábil.

Além disso, é relevante mencionar os aumentos nas rubricas "Clientes" e "Disponibilidades", que totalizaram incrementos de R$ 16,7 mil e R$ 42,07, respectivamente, encerrando o período com valores de R$ 24,2 mil e R$ 4,7 mil.

1.2 – Ativo Não-Circulante

Durante o período sob análise, houve uma diminuição de 1% no agrupamento.

A variação foi no "Imobilizado", cujo valor diminuiu em R$ 33,89, em razão da apropriação mensal da depreciação.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Light Power

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	**5.897.084**	**5.981.291**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	182.195	182.195
FORNECEDORES	1.440	(5.382)
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	55.632	70.423
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	126.537	214.487
OUTRAS OBRIGAÇÕES	5.531.281	5.519.568
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	**236.114**	**236.114**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	6.712	6.712
EMPRÉSTIMOS DOS SÓCIOS	213.883	213.883
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	15.519	15.519
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(6.008.621)**	**(6.052.033)**
CAPITAL SOCIAL	60.000	60.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(5.688.005)	(5.687.995)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(380.616)	(424.038)
TOTAL DO PASSIVO	**124.577**	**165.371**

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

Na competência analisada, o Passivo Circulante registrou uma elevação de 1,4%, passando a totalizar a quantia de R$ 6 milhões.

As “Obrigações Trabalhistas” apresentaram elevação de R$ 88 mil, passando de R$ 126,5 mil para R$ 214,5 mil. No período, foram registrados pagamentos nas contas “Salários e Ordenados a Pagar” e “Pró-labore a Pagar”. Contudo, não foram identificados lançamentos de pagamento relativos às “Obrigações Sociais”, contribuindo para o aumento do saldo do agrupamento.

Ademais, é relevante mencionar o crescimento observado na rubrica "Obrigações Tributárias", que aumentou em R$ 14,8 mil, correspondendo a uma porcentagem de 26,6%, com destaque para as apurações de R$ 3,4 mil em “IRRF s/ Salários a Recolher” e de R$ 11,4 mil em “Simples Nacional a Recolher”, sem registros de pagamentos.

A rubrica "Outras Obrigações" apresentou diminuição de R$ 11,7 mil, totalizando R$ 5,5 milhões. Em seguida, observou-se redução na conta "Fornecedores", que caiu R$ 6,8 mil, resultando em saldo final de -R$ 5,4 mil, atuando como conta redutora do Passivo, em desacordo com as normas contábeis.

Não foram observadas alterações nas demais contas do grupo.

2.2 – Passivo Não-Circulante

No mês em exame, o Passivo Não-Circulante manteve seu saldo inalterado, permanecendo em R$ 236,1 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Light Power

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	**5.897.084**	**5.981.291**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	182.195	182.195
FORNECEDORES	1.440	(5.382)
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	55.632	70.423
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	126.537	214.487
OUTRAS OBRIGAÇÕES	5.531.281	5.519.568
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	**236.114**	**236.114**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	6.712	6.712
EMPRÉSTIMOS DOS SÓCIOS	213.883	213.883
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	15.519	15.519
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(6.008.621)**	**(6.052.033)**
CAPITAL SOCIAL	60.000	60.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(5.688.005)	(5.687.995)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(380.616)	(424.038)
TOTAL DO PASSIVO	**124.577**	**165.371**

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

A ocorrência de um valor negativo no agrupamento, tal como observado na competência analisada (-R$ 6,1 milhões), demonstra situação de patrimônio a descoberto, o que significa que as obrigações da Empresa ultrapassam o total de seus ativos.

Esta condição indica um desequilíbrio na estrutura patrimonial, visto que os recursos próprios são insuficientes para cobrir o montante das dívidas, exigindo uma atenção especial à sustentabilidade econômico-financeira da empresa no período de curto e médio prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Light Power

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**151.400**	**148.500**
(-) DEDUÇÕES	(9.084)	(11.381)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	***142.316***	***137.119***
CUSTOS OPERACIONAIS	2.014	-
RESULTADO BRUTO	***144.330***	***137.119***
MARGEM BRUTA	*101,4%*	*100,0%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(183.705)**	**(180.542)**
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(183.705)	(180.542)
RESULTADO OPERACIONAL	***(39.375)***	***(43.422)***
MARGEM OPERACIONAL	*-27,7%*	*-31,7%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(2.294)**	**0**
RECEITAS FINANCEIRAS	0	0
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.294)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(41.669)***	***(43.422)***
RESULTADO LÍQUIDO	**(41.669)**	**(43.422)**
MARGEM LÍQUIDA	*-29,3%*	*-31,7%*

Notas Explicativas

No mês analisado, a Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou redução de 1,9%, passando de R$ 151,4 mil para R$ 148,5 mil. As Deduções registraram acréscimo de 25,3%, totalizando R$ 11,4 mil. Dessa forma, a Receita Operacional Líquida demonstrou queda de 3,7%, encerrando a competência em R$ 137,1 mil.

As Despesas Operacionais registraram redução de R$ 3,2 mil, passando de R$ 183,7 mil para R$ 180,5 mil, sendo compostas exclusivamente por “Despesas Gerais e Administrativas”.

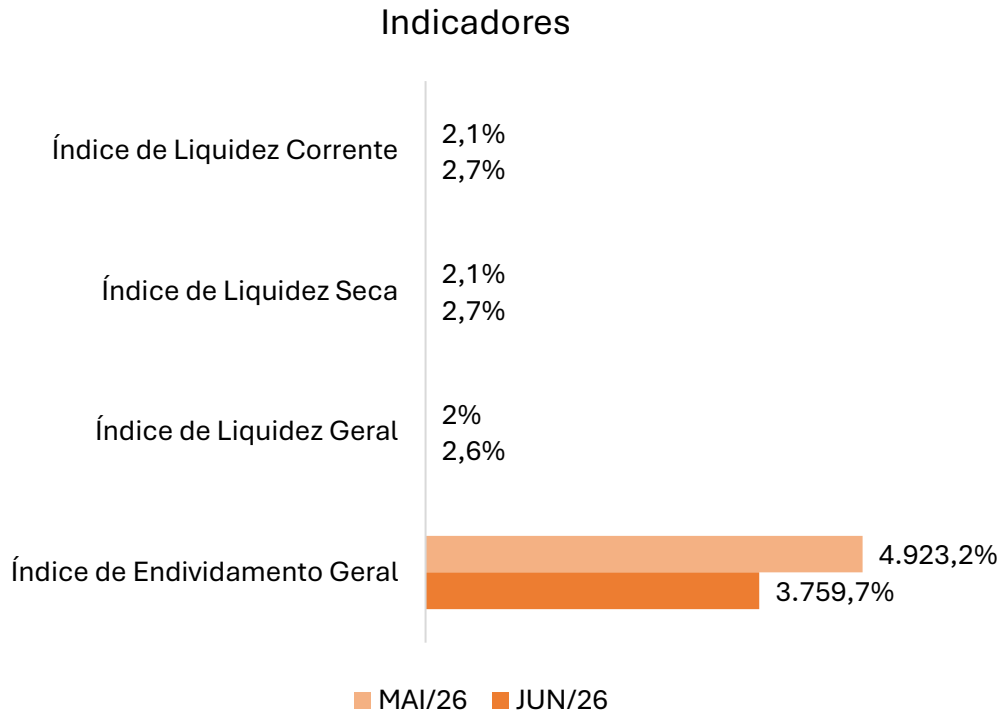
O Resultado Financeiro da Recuperanda apresentou melhora de R$ 2,3 mil, passando de -R$ 2,3 mil para R$ 0,26. Essa melhora foi influenciada pela redução de R$ 2,3 mil nas Despesas Financeiras, que tiveram o saldo zerado no período.

Em razão das movimentações narradas, a Empresa finalizou o mês com prejuízo de R$ 43,4 mil, valor 4,2% superior ao resultado negativo da competência anterior.

No ano corrente, até o mês examinado, a Recuperanda acumulou prejuízo líquido de R$ 424 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Light Power

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam suficiência de recursos para a liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto patamares inferiores demandam maior atenção quanto à liquidez.

Durante a competência em questão, observou-se uma elevação do índice de 2,1% para 2,7%, o que sugere melhora na capacidade da Empresa de cobrir suas obrigações de curto prazo; no entanto, tal indicador ainda evidencia a insuficiência dos Ativos Circulantes para a completa quitação dos Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” diferencia-se da “Liquidez Corrente” por desconsiderar os estoques em seu cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo exclusivamente com os ativos circulantes de maior liquidez. O indicador é apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da posição financeira.

Em análise, a Recuperanda não registrou saldo em estoques, o que resultou em uma equivalência entre o indicador de “Liquidez Seca” e o de “Liquidez Corrente”, ambos apresentando o percentual de 2,7%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Light Power

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante com o Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão abrangente da situação econômico-financeira da Recuperanda.

Durante o período sob análise, observou-se um incremento no indicador, que avançou de 2% para 2,6%. Apesar desse crescimento, o índice ainda se encontra abaixo da marca de 100%, o que revela que a Recuperanda não possui ativos suficientemente líquidos para garantir a cobertura completa de suas obrigações totais, indicando uma fragilidade estrutural que pode persistir no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

A análise comparativa revela uma diminuição do indicador, que caiu de 4.923,2% para 3.759,7%, embora ainda indique que o Passivo Total continua acima do Ativo Total, resultando em um Patrimônio Líquido negativo. Isso indica que a Empresa utiliza recursos de terceiros para financiar mais do que integralmente seus ativos, o que confirma a situação de patrimônio a descoberto.

8. Questionamentos

Em 28/07/2026, a Administração Judicial encaminhou questionamento à Recuperanda após identificar que, embora a Light Power não tivesse reconhecido novas receitas na competência de março de 2026, houve apropriação do valor de R$ 1.090,29 na conta "(-) Simples Nacional", com contrapartida em "Simples Nacional a Recolher". Diante disso, foram solicitados esclarecimentos acerca do reconhecimento da dedução tributária em período sem receita contabilizada.

Em resposta, recebida em 04/08/2026, a Recuperanda informou que não houve emissão de notas fiscais ou vendas em março e que a apuração do Simples Nacional é realizada pelo regime de caixa. Esclareceu, ainda, que o valor contabilizado na competência decorreu do recebimento, em março, de nota fiscal emitida em janeiro de 2026.

Considerando que a resposta tratou da forma de apuração tributária, mas não esclareceu integralmente o critério adotado na escrituração contábil, a Administração Judicial encaminhou novo questionamento em 06/08/2026, solicitando confirmação acerca da adoção do regime de competência, da formalização da opção pelo regime de caixa para fins do Simples Nacional e da origem do reconhecimento da despesa tributária, sem retorno até a elaboração do presente relatório.

Na mesma oportunidade, foram solicitados esclarecimentos acerca do aumento das obrigações fiscais e sociais da Force Teck e da Light Power sem registro de pagamento, bem como sobre a ausência de faturamento da Fast System e a previsão de retomada de suas atividades.

Em resposta, as Recuperandas informaram que a ausência de pagamento das obrigações fiscais e sociais apuradas em junho decorreu de ajuste no fluxo de caixa das empresas, visando viabilizar futura adesão aos parcelamentos fiscais cabíveis. Segundo informado, a medida também está relacionada à reorganização contábil em curso após a substituição do escritório responsável pela contabilidade do Grupo, processo que demandou readequação dos procedimentos internos de apuração e recolhimento.

Quanto à Fast System, foi esclarecido que a ausência de receitas decorreu de ajustes contábeis e tributários internos, atualmente em fase de conclusão. As Recuperandas informaram que, na nova estrutura organizacional, a sociedade poderá atuar na aquisição de insumos e materiais a prazo junto a fornecedores, além de permanecer vinculada às atividades do Grupo por ser proprietária do imóvel onde está instalada sua sede.

Foi informado, ainda, que a concentração atual da prestação de serviços nas empresas Force Teck e Light Power decorre, principalmente, de ambas deterem a maior parte das qualificações técnicas exigidas pelos clientes do Grupo. Por fim, as Recuperandas afirmaram que há previsão de retomada gradual das atividades operacionais da Fast System, com redistribuição dos serviços e do faturamento entre as três sociedades.

9. Checklist | Fast System

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não aplicável	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

9. Checklist | Force Teck

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não aplicável	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

9. Checklist | Light Power

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não aplicável	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.